

IRRIGAÇÃO EM MACIEIRA



**FUJI SUPREMA
COM IRRIGAÇÃO**

Pomar Irrigado: Plantas mais bem formadas, com maior número de ramos e maior capacidade de produção de frutos, resultando em pomares com maior produtividade e qualidade de frutos.

Bento Gonçalves, julho, 2019 - Produção Gráfica e Texto: Gilmar R. Nachtigall
Fotos: Gilmar R. Nachtigall - Tiragem; 1.000 exemplares



APOIO



O uso da irrigação na implantação do pomar de macieira propicia uma melhor formação das plantas, com maior número de ramos por planta, uma vez que estas não estão sob os efeitos de déficits hídricos no período de desenvolvimento vegetativo. Desta forma, plantas melhores formadas e com uma maior estrutura vegetativa podem ter sua produção antecipada, reduzindo os custos de implantação do pomar



Plantas de macieira da cv. Fuji Suprema/M9, dois anos após o plantio, conduzidas sob sistema de irrigação por gotejamento.

Comparação entre os sistemas de manejo em sequeiro e irrigado na formação de ramos do ano na cv. Galaxy/M9. A irrigação proporcionou maior número de ramos do ano, o que contribuiu para a maior produção de frutos.

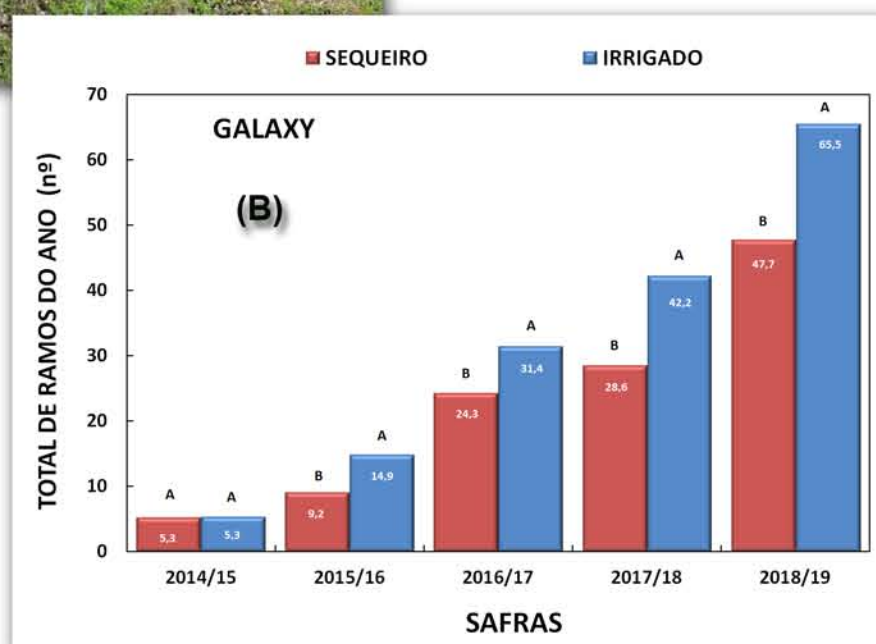


Figura 1. Plantas da cv. Fuji Suprema sob irrigação, dois anos após o plantio (A) e gráfico comparando o total de ramos do ano, em cinco safras, na cv. Galaxy, sob os sistemas sequeiro e irrigado (B). Fonte: Nachtigall (2019).

Períodos de déficit hídrico durante o desenvolvimento vegetativo da macieira têm ocorrido com frequência nos últimos anos. Esta condição afeta não somente o crescimento e a formação de pomares novos, mas também a produção e qualidade de frutos dos pomares.

Os resultados obtidos, após quatro safras, mostraram que tanto a irrigação quanto a fertirrigação resultaram em plantas mais equilibradas e com maior capacidade de carga produtiva (Figura 2). Os aumentos médios de produtividade, após quatro safras consecutivas, foram de aproximadamente 34% para a cv. Galaxy e superior a 120% na cv. Fuji Suprema, em função dos efeitos da irrigação e fertirrigação, quando comparada a condição de sequeiro. Desta forma, para estas cultivares, considerando o tipo de porta-enxerto utilizado (M9) e forma de condução empregada, tem-se um maior potencial de resposta em rendimento já nos primeiros anos, através do manejo com irrigação e fertirrigação.

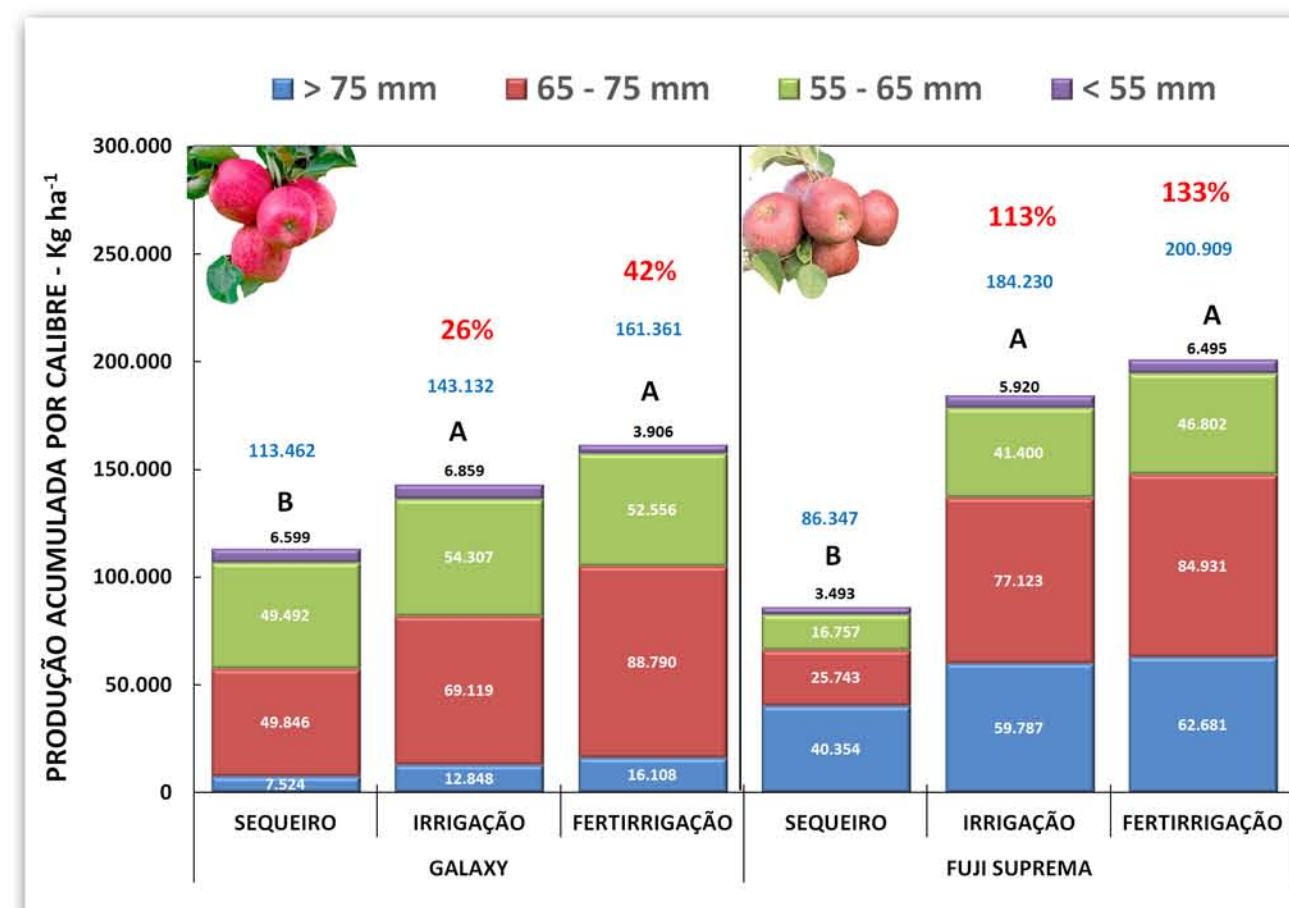


Figura 2. Produção total acumulada de frutos (safras 2015/16 a 2018/19) das cvs. de macieiras Galaxy e Fuji Suprema, em função do uso de irrigação e fertirrigação. Monte Alegre dos Campos/RS. Fonte: Nachtigall (2019).